

INFECÇÕES PRIMÁRIAS DA CORRENTE SANGUÍNEA EM PACIENTES ONCOLÓGICOS PEDIÁTRICOS DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE EM 2017

Ana Karolina Souza Mattos dos Santos; Nathalia Lima Meister Rech; Nádia Mora Küplich

A infecção da corrente sanguínea é a complicação mais relevante relacionada ao uso de cateter venoso central (CVC) em pacientes oncológicos, tendo maior potencial preventivo dentre as infecções relacionadas à assistência à saúde. Verificar as infecções primárias de corrente sanguínea (IPCS) associadas a CVC e relacionadas à assistência à saúde, ocorridas durante 2017, na Unidade de Oncologia Pediátrica do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA). Estudo descritivo, tendo a coleta dos dados realizada por busca ativa de infecções relacionadas à assistência à saúde, utilizando sistema informatizado AGHUse, definindo-as através dos critérios diagnósticos da ANVISA. Foram descritos os microrganismos identificados nas IPCS associadas a CVC, o tipo de CVC utilizado, o sítio de inserção do CVC e tempo de uso. Tivemos 7435 pacientes-dia na Unidade de Oncologia Pediátrica, em 2017, e foram identificadas 22 IPCS associadas a CVC. Em 72.8% foram isoladas bactérias gram-negativas (41% *Staphylococcus coagulase negativo*, 9.1% *Klebsiella sp*, 9.1% *Escherichia coli*, 9.1% *Acinetobacter*, 4.5% *Pseudomonas sp*). Em 9% bactérias gram-positivas foram isoladas (4.5% *Streptococcus sp*, 4.5% *Enterococcus*) e 18.2% isolados fungos (18.2% *Candida sp*). Quanto ao tipo de CVC, 50% dos pacientes utilizaram cateter duplo lúmen (CDL); utilizaram cateter mono lúmen (CML) 4.5% dos pacientes; 45.5% dos pacientes utilizaram Portocath. Relacionado ao sítio de inserção, 50% dos pacientes tiveram o sítio de inserção do CVC na veia jugular; 50% tiveram a veia subclávia como sítio de punção. Em 36.4% dos pacientes tiveram tempo de permanência do CVC menor que 15 dias, já 63.6% permaneceram por 15 dias ou mais com CVC. A maioria das IPCS foram causadas por bactérias gram-negativas, sendo CDL o cateter de maior incidência dentre as infecções. As veias subclávia e jugular, foram sítios de inserção que infectaram em mesma quantidade. A taxa de IPCS foi maior em pacientes que permaneceram por mais de 15 dias com o CVC, desenvolvendo infecção tardia, relacionando esta com a manutenção do dispositivo.

DESCRITORES: Infecções primárias de corrente sanguínea; Infecções relacionadas a cateter; Infecções relacionadas à assistência à saúde.

REFERÊNCIAS:

Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Critérios Diagnósticos de Infecção Relacionada à Assistência à Saúde. Brasília: 2017. Disponível em:
<http://sobecc.org.br/arquivos/Crit_rios_Diagn_sticos_de_IRAS__2_Ed.pdf>. Acesso em 03 abr. 2018.